



# sempre alerta

INFORMATIVO DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL  
CAIXA POSTAL 04.0079 — 70.000 — BRASÍLIA — DF.

EDIÇÃO Nº 52 — 1978

AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO Nº 01

## Nosso assunto agora é

Na edição do nosso "SEMPRE ALERTA" nº 47 de novembro/dezembro de 1977 procuramos informar sobre campanhas financeiras à nível de Grupo Escoteiro, que, esperamos, tenham contribuído de alguma forma, para que nossos leitores incursionassem no terreno da arrecadação financeira. Neste número retornamos ao assunto, na tentativa de contribuir de maneira prática com nossos Grupos, fornecendo algumas técnicas de arrecadação, com a vantagem de que já foram testadas e com sucesso. Isso é muito importante...

Como comentamos, não existem fórmulas mágicas para arrecadação de dinheiro. A ponte para o sucesso é dividida em três fases: primeiro é necessário identificar a fonte; segundo estabelecer o melhor procedimento para obter o apoio que deseja e em terceiro, prosseguir sistematicamente e com perseverança no procedimento escolhido.

O Escotismo é uma causa valiosa em todas as circunstâncias pela simples razão que entre os tesouros de uma nação, sua juventude é o mais precioso, porque é seu futuro. Mesmo num país com 100% de matrícula nas escolas e uma predisposição para todas as atividades educacionais, há sempre lugar para uma atividade extra-curricular como o ESCOTISMO, que complementa favoravelmente a influência da escola, família e religião. 70 anos de sucesso ininterrupto provam isto.

A decisão de organizar uma campanha para angariar fundos deve ser tomada pela autoridade mais alta no movimento: Comissão Nacional de Finanças, por exemplo, no caso de uma companhia nacional.

Uma vez lançados ao trabalho, de início devemos conseguir toda a publicidade necessária ao sucesso, por todos os meios que nos vier ao alcance. Como é impossível manter uma campanha funcionando a todo vapor por muito tempo, após um período razoável (no fim de dois ou três meses) a campanha deve ser encerrada.

Isto não significa parada total (angariar fundos não é uma atividade temporária), no entanto devemos nos contentar com uma arrecadação que mantenha uma rotina remuneradora constante.

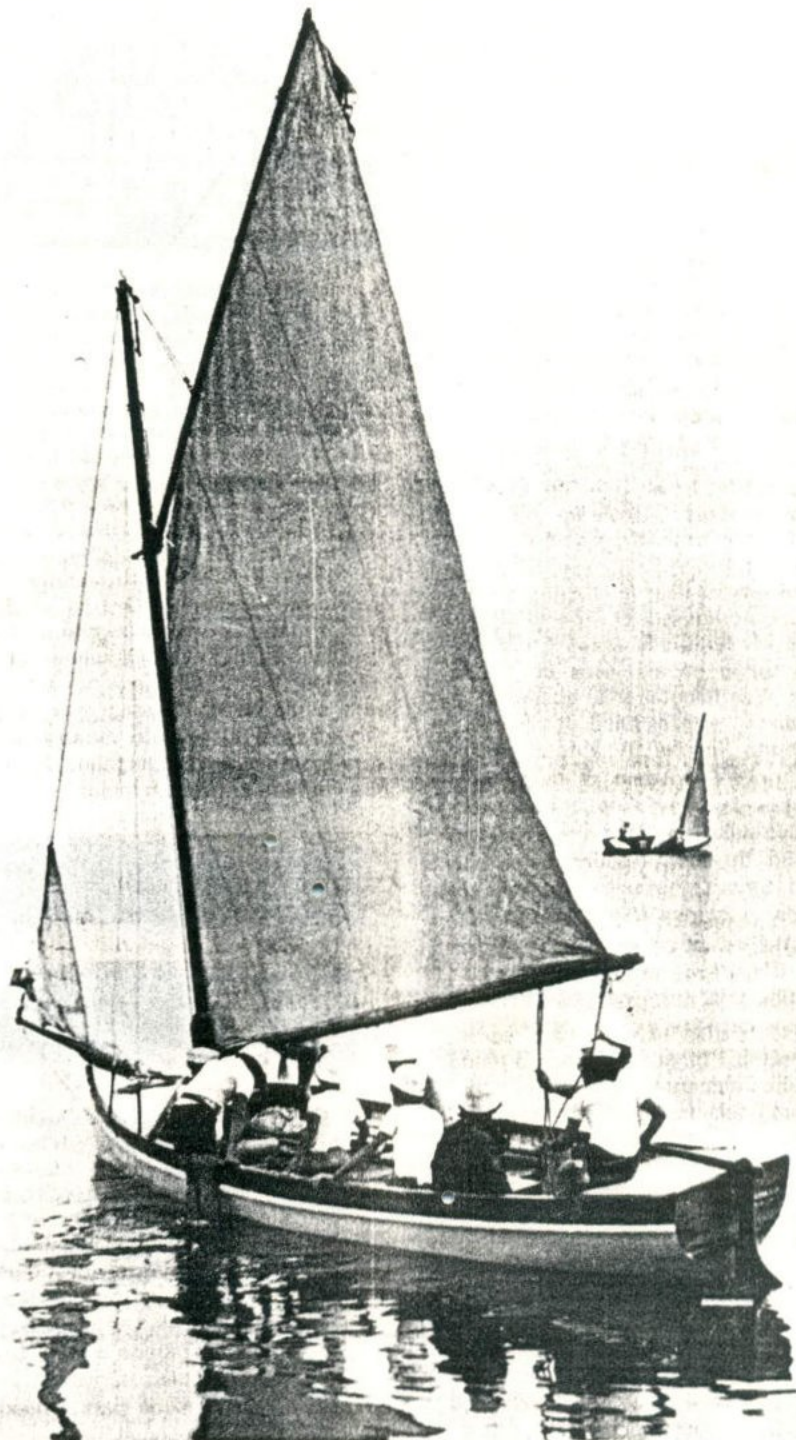
Não se pode esquecer também dos responsáveis pelo sucesso e especialmente dos doadores, que além do mais têm o direito de saber o que foi feito com

o dinheiro que doaram. Uma lembrança, um certificado junto a um relatório de aplicação do dinheiro arrecadado, manterá um clima de ótimo relacionamento, que traz como vantagem adicional a possibilidade de manter-se o doador

como um constante. Lembrem-se um doador cultivado com carinho será um redoador de boa vontade, além de constituir-se num relações públicas voluntário.

Algumas fontes:

Venda anual de calendários, diários,



agendas, cartões e outros objetos.

Coleta e venda de papéis velhos e ferro velho.

Execução e venda de artesanato.

Organização de festas, bailes, exposições.

Excursões patrocinadas

Leilão

Uma tropa na Nova Zelândia comprou uma PONTE por 10 libras. Em 3 semanas de trabalho árduo, desmontaram a ponte e classificaram a madeira. Depois vasculharam a área para encontrar tudo o que tivesse valor: coisas doadas, inclusive animais e móveis. Uma firma de leiloeiros doou o serviço. A tropa providenciou os comensais e bebês. No leilão o material da ponte alcançou o valor de 1.100 libras e o total de vendas dos outros materiais atingiu 1.600 a 1.700 libras.

Mesmo que vocês não consigam uma ponte como essa, a idéia pode ser usada. Junte material e arranje um bom leiloeiro e faça bastante publicidade do acontecimento. Há um imã em um leilão.

A sua taxa individual de registro também é uma das formas de participação na FRATERNIDADE MUNDIAL ESCOTEIRA.

A União dos Escoteiros do Brasil, é fundadora da Conferência Mundial de Escotismo e da Conferência Interamericana de Escotismo, tendo como responsabilidade, entre outras, o pagamento de quota, proporcional ao número de membros registrados, em cada exercício.

Não se pode entender em um Movimento que se propõe educar meninos e jovens para a sua formação e integração ao contexto social, sem que se dê responsabilidade à esses meninos. A taxa individual de registro deve ser encarada como um compromisso pessoal de cada um de nós. Não cabe ao Chefe de Grupo ou ao Tesoureiro ficar lembrando a cada dia esse compromisso. O aspecto educativo deve ser lembrado pelos Chefes de Seção à todos os membros do Grupo Escoteiro. "O Escoteiro é obediente e Disciplinado" — O alcance dessa máxima é muito amplo. A auto-disciplina buscada pelo Escotismo pode também ser conseguida através de um esquema progressivo junto ao rapaz que objetiva a valorização de sua presença no Grupo Escoteiro. Seus compromissos devem ser cumpridos, não pela imposição de normas, regras ou coisas impingidas pelos adultos. Ele deve compreender, sentir que é importante.

Muitas formas existem para conseguirmos nossos objetivos. O nosso Plano Trienal, recentemente aprovado no Conselho Nacional, realizado em Manaus, prevê um crescimento de nosso efetivo total, na ordem de 20% do efetivo registrado em 1977. Seria muito fácil para nós, como sugeriram alguns, se o registro fosse gratuito ou por Grupo Escoteiro, ou ainda, liberarmos os Grupos com registros de exercícios anteriores em atraso, de seu correspondente pagamento. No entanto, o desafio maior e mais gratificante está no fato de que não iremos modificar uma estrutura existente a muitos anos, para o conseguimento de

nossos objetivos imediatos ou políticos.

Para 1979 a Direção Nacional criou o distintivo comemorativo do ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA, que será distribuído à todos os membros do Escotismo registrados no exercício, a ser usado acima do bolso direito da camisa do uniforme, durante todo o ano.

Precisamos saber quantos somos, quem somos e onde estamos. Quanto mais cedo os registros forem feitos, teremos condições de tabular esses dados. Consequentemente, ficará mais fácil planejarmos nosso futuro, com vistas à um Escotismo atualizado, proporcionando a meninos e rapazes, em número cada vez maior a oportunidade de integrarem essa enorme cadeia mundial — a FRATERNIDADE ESCOTEIRA.

## A história dos Jamborees

(extraído da Revista Scouting 'round the world)



Olimpia, Londres, Inglaterra, 1920. O primeiro Jamboree mundial. 8.000 escoteiros de 34 países. Uma imensa construção de quase uma cidade em seis acres de terra, onde num clima de camaradagem e competição o primeiro grande passo para a fraternidade mundial escoteira. Contou também com a presença de alguns visitantes excêntricos: um aligador da Flórida, um bebê crocodilo da Jamaica, um leopardo da Rodésia, dois cisnes africanos do Sul, um elefante, um camelo... Baden Powell foi proclamado "Chefe Escoteiro Mundial"... "Que se for de sua livre vontade levaremos avante o ideal de desenvolvimento, não somente de nós mesmos, como de meninos e rapazes, num clima de camaradagem e cooperação através do espírito mundial da fraternidade escoteira, chegando à paz e à boa vontade entre os homens."



Ermelunden, Copenhague, Dinamarca, 1924. O segundo Jamboree. Tendo como inovações a semana da hospitalidade, onde os habitantes receberam os escoteiros e proporcionaram a oportunidade de um melhor conhecimento daquela terra visitada, desenvolvido como um grande jogo de competição mundial, dos participantes. Esse Jamboree marcou-se demonstrando ao mundo que o Escotismo é a mais completa forma de prática do civismo ao nível de participação dos jovens no processo social.



Arrowe Park, Birkenhead, Inglaterra, 1929. Aqui o Jamboree marca a sua maturidade. 69 países com um contingente de 50.000 escoteiros (320.000 visitantes). A abertura oficial do campo é feita por Baden Powell, com o sopro de uma corneta confeccionada com um chifre de um Kudu, animal africano. Acontece a primeira promessa escoteira. A seta representa um símbolo de paz e boa vontade e camaradagem para todos os homens.



Godollo, Hungria, 1933. O quarto Jamboree. 25.792 escoteiros presentes. O idioma corrente no campo era húngaro, inglês, francês e alemão, havendo também alguns artigos impressos em outros idiomas. Uma língua não oficial: JAMBOREESE, consistindo principalmente em sinais e nos sorrisos dos acampantes. Acontecendo também a primeira participação de escoteiros do ar. Primeira vez onde insignias escoteiras comemorativas são criadas — A insignia do Jamboree — um cervo branco da Hungria... Recordem-se deste cervo branco como o espírito do Escotismo, ontem, hoje, amanhã e sempre, conduziremos nossas ações com esse espírito, superando todas as dificuldades, em busca de novas e emocionantes aventuras.



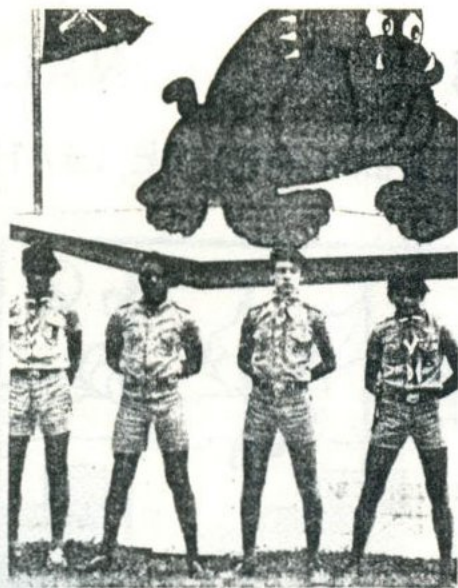
informando

## DIREÇÃO NACIONAL TEM NOVOS DIRETORES

Na forma do Estatuto da UEB, foram eleitos para integrarem a DN:

Diretor de Assuntos Internacionais:  
Igor Kipman

Diretor de Equipamentos:  
Antonio Carlos Hoff



## O PROFISSIONAL ESCOTEIRO

O Executivo Escoteiro é um produto da expansão do Movimento Escoteiro; é mais uma espécie sem a qual o Movimento Escoteiro não poderia subsistir. Vive e se desenvolve em escritórios, salões de reuniões, igrejas, sociedades e às vezes banquetes, uma vez que suas responsabilidades ali o levam em busca de amigos, dinheiro e apoio para o Escotismo. Até certo ponto teve que abandonar o Campismo pelas campanhas financeiras e de publicidade e o excursionismo pela administração — mas sonha permanentemente em trabalhar de novo com os meninos, em organizar e participar de um acampamento. Converte-se em uma figura de comunidade, como representante não de um indivíduo, mas de uma organização nacional e é um promotor sempre alerta e ativo de relações públicas. Permanentemente cuida para aumentar sua produção: o número de Escoteiros, a percentagem de Chefes adestrados, as subscrições para as revistas, o número e a qualidade dos Cursos e, ao mesmo tempo se esforça para reduzir as despesas econômicas, os Escoteiros que se evadem, a percentagem dos "eternos noviços", e se preocupa em exigir dos membros dos Conselhos e Comissões a necessidade de aumentar o apoio moral e material, maiores orçamentos, maior número de membros para a Equipe Nacional de Adestramento, mais dinheiro para que se possa oferecer um programa melhor a um maior número de meninos e rapazes.

É um homem treinado nos métodos modernos de administração e contabilidade, de relações humanas e confecção de orçamentos. Finalmente, é um enigma para si mesmo: acredita que foi selecionado para seu cargo pela sua habilidade administrativa e Escoteira. Isso é o que dizem os seus certificados e o que ele quer crer, mas os fatos podem ser um pouco diferentes. Porque em seu escritório, o intimida um montão de papéis e correspondência diária, o desconcertam a pressão das decisões que sua mente sobrecarregada reclama que deveriam ter sido tomadas por outros, às vezes o entontece a sua concentração total no Movimento. Descobre, como tantos outros administradores e homens de negó-



cios, que vive e respira sua própria profissão. E apesar de tudo isso, o atrai e o anima em seu trabalho e não o trocaria simplesmente por qualquer outro. Compreende a perfeição que é isso de Escotismo e as tremendas oportunidades que o mesmo pode oferecer à juventude de hoje.

Quiçá sua principal preocupação é a de manter puros os métodos e tradições do Movimento, de manter os ideais no centro de todas as atividades e de fortalecer-los quando e onde se apresente uma debilidade.

As estatísticas em nosso país e em outras nações, indicam que o Escotismo está crescendo e expandindo-se. Tem provado seu valor em todas as esferas da vida cívica como um movimento de formação de caráter de grande vitalidade e que continua a ter e a ser hoje, como ontem, um forte atrativo para o menino e o rapaz.

E nesse momento de expansão e vitalidade o Profissional Escoteiro caminha a passo rápido por uma estrada de dificuldades, porém chegará ao seu destino antes do anoitecer. Pede pouco para si, porém muito para o Programa. Trata de abrandar e de eliminar os pequenos problemas cotidianos dos voluntários, para facilitar-lhes o trabalho. Constantemente, cuida de oferecer um melhor programa aos Escotistas. É um homem com uma missão que é cumprida a cada momento de sua vida, porque é um apaixonado pelo seu trabalho.

É uma pessoa pouco comum: é homem pessoalmente contente e satisfeito, porém também um homem totalmente insatisfeito e descontente com relação às metas e programas de seu trabalho. Porque sempre quer algo melhor do que aquilo que tem o Movimento em cada momento. Dedicará horas extras a seu trabalho com o fim de sempre obter sempre mais e melhor — e isso dará permanentemente algo de mais satisfatório para os Chefes e para a multidão de meninos e repasses que são os Lobinhos, Escoteiros, Sêniores e Pioneiros.

Há alguma coisa mais que se lhe possa pedir?



Dia 25 de outubro comemorou-se o 25º aniversário de fundação da Fraternidade Internacional de Antigos Escoteiros e Bandeirantes, que tem sede em Bruxelas, na Bélgica, e da qual o Brasil é um dos países membros.

O escalero escoteiro "Cmte-Sodré", do grupo escoteiro do mar "Nossa Senhora da Boa Viagem" (3º R.J.), comandado pelo escoteiro sênior Arthur Sass conquistou o bi-campeonato (classe escalero-madeira) na Regata da Escola Naval no último dia 8 de outubro.

15 de outubro — Dia do Chefe Escoteiro

## RÁPIDAS

- O Escoteiro Roberto Gonçalves Soares, do GE Mar Almt Adalberto Nunes, 8º DF foi agraciado com a medalha de valor, em grau Cruz de Ouro.

- A Região de Santa Catarina realizou, nos dias 9 e 10 de dezembro, o ARECON — Acampamento Regional de Confraternização.

- O Distrito Escoteiro de Niterói (Região R.J.) desenvolveu em Setembro um curso de jornalismo para escoteiros, seniores e pioneiros, visando ajudar os grupos a montarem seus próprios jornais. O curso foi realizado na sede do "Jornal do Brasil" sendo a primeira aula ministrada por Carlos Eduardo Novaes.

- A Modalidade de Mar, muito ativa na Região do Rio de Janeiro, está preparando um novo projeto de embarcação escoteira com capacidade para 12 tripulantes. A embarcação contará com as seguintes características: fácil de construir (qualquer tropa sênior poderá fazê-lo), barato (o barco completo, em compensado naval, deverá custar por volta de Cr\$ 30.000,00), seguro (estaque e com bolina).

O projeto, em fase de conclusão, deverá ser colocado à disposição dos grupos de mar com todos os detalhes e desenhos necessários.

## Internacionais

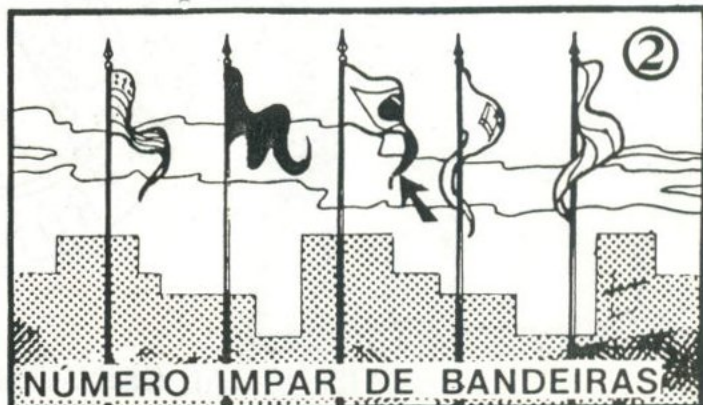
Os Escoteiros e guias de Costa Rica, depois de vários anos de atividades, adquiriram um terreno destinado ao seu Campo Escola.

Os Escoteiros do Haiti vem publicando a revista "Scouts" como meio de difusão do Escotismo naquele País.

Este ano a Associação de Escoteiros dos Bahamas está celebrando seus 65 anos de fundação do Movimento Escoteiro.

# O USO CORRETO DA BANDEIRA NACIONAL

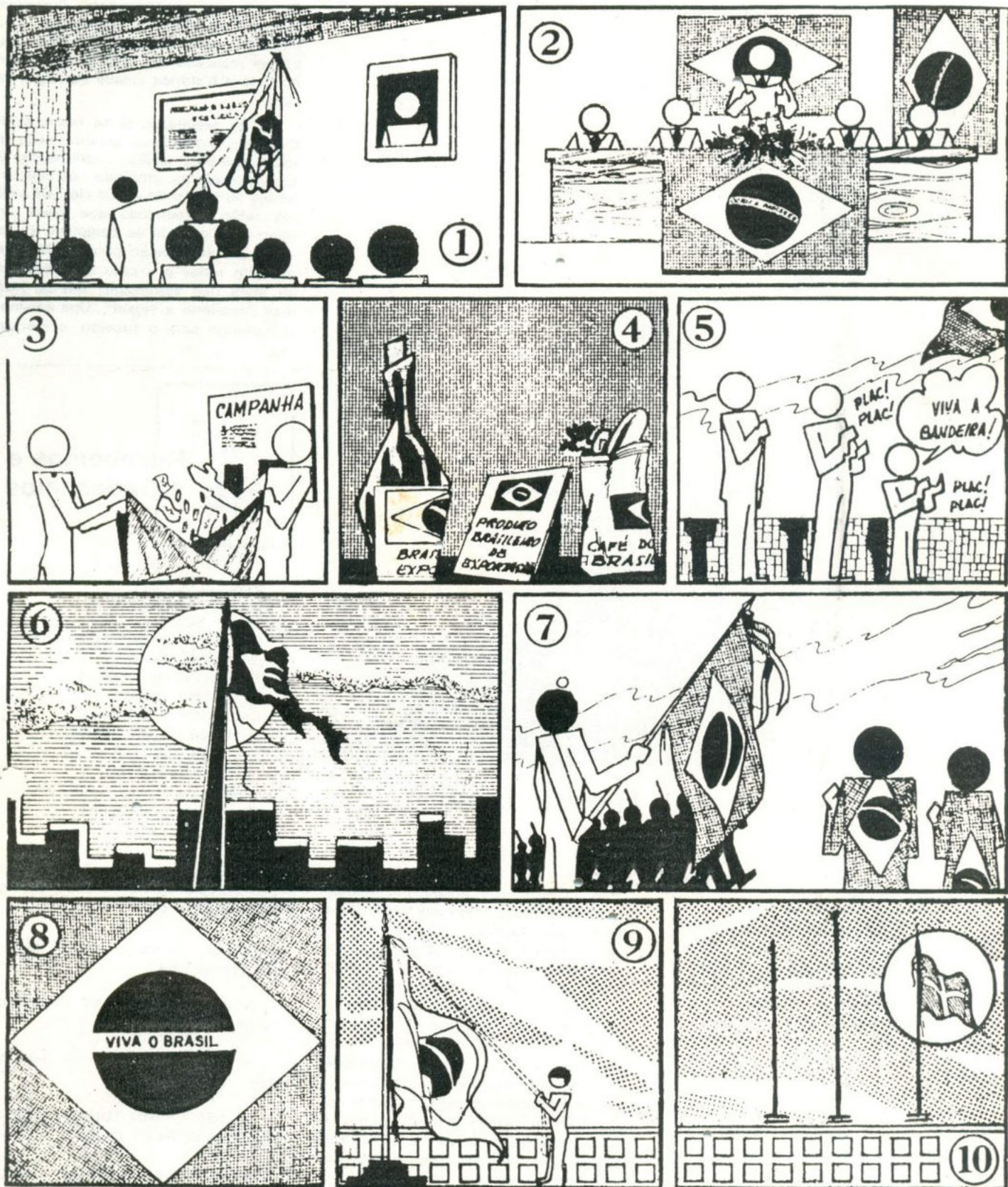
(DE ACORDO COM A LEI 5700, DE 1º DE SETEMBRO DE 1971)



**OBSERVAÇÕES:** 1a - Em mastro, à direita da mesa. 1b - Desfraldada sobre a cabeça do Presidente da sessão. 2 - No centro, número igual para cada lado. 3 - À direita do centro do dispositivo (à esquerda do observador); o lado direito tem sempre uma Bandeira a menos. 4 - Sempre à frente das demais, destacada, dois metros adiante. 4a - Desfraldada, sem mastro. 4b - Em mastro. 5a - Posi-

ção de descanso. 5b - Ombro armas. 5c - Em continência. 6a - Abater espadas 6b - Continência individual. 6c - Apresentar armas. 7a - Entre edifícios. 7b - Em aeronaves. 8a - No mastro, a meio pau. 8b - Colocada sobre esquifes. 9 - De pé, descoberto, em silêncio, com respeito. 10 - Em flâmulas, escudos, desenhos e panópias: Não pode ser menor que as demais, nem ficar encoberta por elas, meso parcialmente.

# ERROS MAIS COMUNS NO USO DA BANDEIRA



1 - Como cobertura de placas, retratos e bustos. 2 - Em recintos fechados, distendida: à frente de mesa, coberta por pessoas ou objetos e colocada verticalmente. 3 - Conduzida deitada, como pano de arrecadação. 4 - Usada em rótulos, anúncios ou qualquer forma de propaganda comercial. 5 - Saudações incorretas: mão sobre o peito, palmas e ovações. 6 - Usada à noite, sem a devida

iluminação e em mau estado, rota ou suja. 7 - Usada como roupa-gem. 8 - Qualquer tipo de alteração: na forma, nas cores ou no lema. 9 - Tamanho desproporcional ao mastro: ou muito pequena, ou grande demais, tocando no solo. A largura deve ser de 1/5 a 1/7 do tamanho do mastro. 10 - Bandeira estrangeira hasteada no Brasil, sem ter ao lado a Bandeira Nacional.

## PRIMEIRO RELATÓRIO DO PROJETO GRUPO PADRÃO 78

Com os dados do Registro de 1978, foram computados os pontos de cada Grupo Escoteiro nos itens 1 (com exceção da alínea "d"), 2, 3, 4, 5 e 9. Especiais dificuldades foram encontradas na identificação do nível de adestramento de meninos e Escotistas, o que deveria ter sido superado com a implantação de novo Formulário 001 de Registro e Complementação de Registro.

Outras informações mais específicas como a Participação no XX JOTA já começam a ser encaminhadas ao Coordenador Nacional do XXI JOTA Wulmar Lysis Bisaggio em Juiz de Fora-MG e serão considerados no próximo Relatório. É de se destacar a importância da Complementação do Registro de 1978 já efetuada por alguns Grupos Escoteiros, bem como a realização do Registro de 1979 até 31/12/78 a fim de que a nova carteira (agora com selo de validade), seja usada desde o início do ano. É necessário que os Formulários sejam remetidos completos, através do Distrito e da Região Escoteira, com o respectivo numerário para seu controle, observe as datas de remessa (no rodapé de cada formulário) e constate as datas "recebido" e "expedido" em seu Distrito, Região, Secretaria Nacional e Direção Nacional.

E, mais importante ainda, é o desenvolvimento do Adestramento dos Escotistas e dos Lobinhos, Escoteiros e Seniores. Aproveitem a oportunidade do PROJETO GRUPO PADRÃO 78 para constituir um Clã de Pioneiros, com antigos escoteiros com menos de 25 anos em seu Grupo. Eles certamente assumirão também um papel destacado no apoio à Chefia. E a publicação do informativo do Grupo Escoteiro ou o jornal mural que a tanto tempo a Comissão Executiva desejava implantar pode sair agora.

Analise com cuidado os números apresentados. Eles demonstram que no Escotismo, em todo o Brasil, ainda há muito para fazer, e nesse sentido, seu Grupo Escoteiro pode dar o exemplo. Observe, qual o índice de evasão dos membros do seu grupo de um ano para o outro, basta comparar o efetivo dos Registros de 1977 e 1978. É preciso saber, é preciso crer e especialmente, é preciso FAZER.

Esse é um desafio. Você, como Dirigente ou Escotista pode simplesmente comparar a situação de seu Grupo Escoteiro com os demais. Ou ainda sem terminar de ter lido o Sempre Alerta, buscar contato com os demais Chefes do Grupo, com a Comissão Executiva, com a Corte de Honra, para mostrar que a galeria de troféus do Grupo não poderá ficar sem este. E vencido o desafio, seu Grupo Escoteiro poderá ser classificado como GRUPO PADRÃO 78, em grau bronze, prata ou ouro. É evidente que a Direção Nacional considerará o esforço conjunto daqueles Grupos que por mais que se esforcem não conseguirem alcançar os limites estabelecidos; para isso foi criado o Diploma "Menção Honrosa" consignado à aqueles Grupos que alcançarem a soma total de 500 pontos. Tudo porque também a Direção Nacional tem a certeza de que o Grupo Escoteiro é a Base do Escotismo Brasileiro e o sucesso de seu trabalho depende antes de mais nada, da formação de cada menino que os pais confiam ao Escotismo. E, vamos corresponder a essa confiança, aplicando eficientemente o Método Escoteiro em nossas Seções.



### REGIÃO: Amazonas

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
5º	93	90	19	—	60	—	262
6º	89	120	—	83	60	—	352
9º	102	90	05	—	60	—	257
10º	38	90	22	72	60	—	282
11º	60	120	—	88	60	—	328
16º	26	60	15	—	60	—	161

### REGIÃO: Espírito Santo

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
3º	43	60	05	78	60	46	292
4º	27	30	—	—	60	—	117
9º	39	90	15	64	60	—	268
10º	48	60	—	—	60	—	168
11º	54	60	—	88	60	—	262
21º	56	90	10	18	60	—	234
22º	12	30	—	—	60	—	102

### REGIÃO: Acre

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
2º	25	30	—	—	60	—	115
4º	31	30	—	—	60	—	121
8º	66	60	—	—	60	—	186
10º	39	30	—	—	60	—	129
11º	25	30	—	—	60	—	115
12º	64	30	—	—	60	—	154
13º	31	30	—	—	60	—	121

REGIÃO: Rio Grande do Sul

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	164	120	229	302	60	—	875
3º	51	60	39	—	60	—	210
4º	51	90	41	56	60	—	298
5º	12	120	—	—	60	—	192
6º	17	60	—	—	60	—	137
7º	132	120	114	234	60	—	660
11º	27	60	—	—	60	71	218
13º	31	60	26	08	—	43	168
14º	22	60	—	—	60	—	142
15º	51	120	49	88	60	—	368
16º	147	90	53	233	60	—	583
20º	47	90	—	—	60	10	206
24º	38	90	16	74	60	—	278
25º	20	30	07	26	—	—	83
27º	22	60	—	50	60	—	192
32º	79	90	173	223	60	—	625
35º	53	90	—	108	60	—	311
36º	77	90	—	200	60	—	427
37º	57	90	45	143	60	—	395
38º	64	120	21	88	60	—	353
44º	58	60	25	64	60	—	267
46º	14	30	04	04	60	—	112
47º	35	90	42	—	60	—	227
49º	51	90	—	—	60	—	201
50º	38	60	04	—	—	—	102
51º	31	60	06	—	60	—	157
52º	37	90	02	—	—	—	129
53º	26	60	10	—	60	—	156
54º	33	60	19	04	60	—	176
56º	22	60	16	24	60	—	182
57º	83	90	25	16	60	—	274
59º	45	60	14	—	60	—	179
60º	14	30	05	—	—	—	49
61º	47	90	17	140	60	—	354
63º	30	90	—	48	60	—	228
65º	22	30	10	—	—	—	62
71º	11	90	05	—	60	—	166
74º	25	60	02	32	60	92	271
75º	24	90	10	12	60	—	196
76º	79	120	27	142	—	—	368
77º	40	60	05	—	—	—	105
78º	52	90	—	277	—	—	419
80º	98	90	75	—	60	—	323
83º	21	30	—	24	—	—	75
84º	19	60	12	58	—	—	149
87º	46	90	10	—	60	—	206
90º	56	90	—	204	60	—	410
92º	58	120	50	50	—	—	278
93º	37	60	10	92	—	—	199
94º	35	90	12	—	—	—	137
96º	37	60	10	10	60	—	177
100º	12	30	—	46	—	—	88
101º	19	30	—	—	—	—	49
102º	16	30	40	—	60	—	146
104º	28	90	—	—	60	—	178
105º	36	60	02	—	—	—	98
107º	27	30	02	—	60	—	119
108º	67	90	19	164	—	—	340
109º	18	30	—	—	60	—	108
112º	20	90	09	—	60	—	179
115º	07	30	—	20	60	—	117
118º	50	90	17	106	60	—	323
119º	38	90	—	04	—	15	147
121º	31	60	07	52	60	—	210
123º	41	90	20	42	60	—	253
125º	24	60	05	—	—	—	89
127º	30	90	02	—	60	—	182
128º	26	30	—	—	—	—	56
124º	06	60	—	12	—	—	78

REGIÃO: Minas Gerais

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	111	120	270	184	—	—	685
2º	10	60	05	20	—	—	95
3º	79	120	55	122	60	—	436
4º	40	30	—	—	60	—	130
6º	36	120	87	09	60	—	312
7º	74	120	47	102	60	—	403
8º	21	90	12	88	—	—	211
10º	99	90	75	62	60	—	386
11º	54	60	65	92	—	—	271
12º	83	90	142	376	60	60	811
13º	33	90	04	—	60	—	187
14º	34	30	40	—	60	—	164
15º	16	—	—	—	60	—	76
16º	57	120	30	74	60	—	341
17º	66	120	45	90	60	—	381
18º	156	120	193	220	60	—	749
23º	30	60	37	56	—	29	212
26º	21	60	35	12	—	—	128
31º	35	90	85	28	60	32	330
32º	32	90	—	04	—	—	126
33º	28	60	—	—	60	—	148
34º	27	90	14	04	60	—	195
36º	58	90	—	—	60	—	208
37º	34	60	—	154	—	—	248
38º	45	90	—	—	60	—	195
39º	31	60	09	28	—	—	128
40º	27	30	65	49	60	—	231
41º	58	90	—	60	60	—	268
42º	56	90	10	80	—	—	236
44º	41	90	75	—	60	—	266
45º	32	60	—	84	—	—	176
47º	37	60	30	75	60	—	262
49º	25	90	—	16	—	—	131
50º	14	60	—	36	—	—	110
53º	30	90	50	28	60	—	258
55º	56	90	10	152	—	—	308
57º	79	90	20	146	60	—	395
59º	19	60	—	—	60	—	139
61º	12	60	—	36	—	—	108
62º	95	60	—	60	60	—	275
63º	24	30	—	—	60	—	114
64º	10	30	—	—	—	—	40
65º	33	90	—	22	60	—	205
67º	22	30	—	—	—	—	52
69º	99	60	—	46	60	—	265
70º	25	60	—	—	—	—	85
100º	29	60	—	69	60	—	218

REGIÃO: Paraíba

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
2º	28	90	15	26	—	—	159

REGIÃO: Ceará

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	09	60	—	—	—	—	69
2º	17	30	12	16	—	—	75
4º	16	30	05	18	—	—	69
5º	33	30	05	—	—	—	68
6º	53	90	20	04	—	—	167
8º	38	90	05	08	—	—	141
12º	72	90	—	—	60	—	222
13º	17	60	—	18	60	—	155
19º	22	90	05	—	—	—	117

**CALENDÁRIO DE ADESTRAMENTO DE 1979**  
1º SEMESTRE

PUBLIQUE E  
DIVULGUE

UEB  
DIRETORIA DE ADESTRAMENTO

ÁREA	REGIÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
SUL	RIO GRANDE DO SUL		25/04 - CIM Esc. St. Hilaire			13/14 - CAB Lob 13/14 - CAB C.CG St. Hilaire	15/17 - CAB Esc Alegrete
	SANTA CATARINA				21/23 - CAB Esc. 21/23 - CAB Sen Blumenau	12/13 - CAB Lob Itajaí	09/14 - CIM Lob Joinville
	PARANÁ		03/11 - CIM Esc. Curitiba	23/25 - CAB Sen	21/22 - CT Conservacionismo	19/20 - CAB Lob	16/17 - CD Dramatização
LESTE	SÃO PAULO		17/18 - CAB Lob. São Paulo 24/25 - CAB Esc. S. André	10/11 - CAB C. CG. S. Paulo	20/22 - CAB Sen Jaraguá	26/27 - CAB Lob Piracicaba	01/03 - CAB Esc São Paulo
	MINAS GERAIS	12/14 - CAB Lob Juiz de Fora	21/23 - CAB Lob B. Horizonte.	23/25 - CAB C. CG B. Horizonte	19/22 - CAB Esc B. Horizonte		
	RIO DE JANEIRO	4, 5 e 7 CT Conservação da Natureza	04/17 - Serv. Profiss. 23/28 - CIM Esc. Magé 23/28 - CIM Sen Magé	17/18 - CT Campismo	13/15 - CAB Lob	11/13 - CAB Esc	09/10 - CT Orientação e Topografia
	ESPÍRITO SANTO			10/11 - CAB Esc.		26/27 - CAB Lob	
OESTE	DISTRITO FEDERAL		17/21 - CIA Brasília				
NORTE-NORDESTE	PIAUI		08/10 - CAB Esc. Campo Maior 23/24 - CAB Lob Picos				
	CEARÁ				CAB Lob CAB Esc Fortaleza		
	AMAPÁ			CAB Lob Macapá			
	PARÁ			CAB Lob Belém		CAB Esc Belém	
NORDESTE	RIO GRANDE DO NORTE		24/27 - CIM Lob. Natal				

**CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO NOS CURSOS:**

a) Idade Mínima

RAMO		PRÉ	BÁSICO	CIM
LOBINHO	MOÇAS	15 1/2	16 1/2	17 1/2
	RAPAZES	16	17	18
ESCOTEIRO		17	18	19
SENIOR		18	19	20
Com. Distr. e Chefe de Grupo		—	20	21
Pioneiro		—	24	25

b) EXPERIÊNCIA ANTERIOR

**BÁSICO:** Seis meses como Escotista nomeado e aprovação Curso Pré-Certificado.

**CIM:** Doze meses como Escotista nomeado e aprovação CAB

c) INSCRIÇÃO:

Até 7 (sete) dias antes do início do Curso.



**CALENDÁRIO DE ADESTRAMENTO DE 1979  
2º SEMESTRE**

PUBLIQUE E  
DIVULGUE

UEB  
DIRETORIA DE ADESTRAMENTO

ÁREA	REGIÃO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
SUL	RIO GRANDE DO SUL			21/23 - CAB Esc S. Maria		02/04 - CAB Lob 02/04 - CAB Esc 02/04 - CAB Sen St. Hilaire 11/12 - INDABA Regional	
	SANTA CATARINA		18/19 - III INDABA NAC (área) Joinville	01/02 - CAB C.CG Indaiá			
	PARANÁ	07/15 - CIM Sen	25/26 - CT 1ºs Socorros	08/09 - CT Campismo		05/07 - CAB Esc	10/11 - CAB C.CG
LESTE	SÃO PAULO	09/15 - CIM Esc Jaraguá	11/12 - CAB Lob São Paulo 18/19 - CAB CeChG	07/09 - CIM Lob 15/16 - S. Paulo 27/23 - CAB Lob S. André	8,10 e 12 (noite) S. Paulo e 13/14 CAB Esc Jaraguá 27/28 - CAB Lob Rio Claro	10/11 - CAB Lob São Paulo 23/25 - CAB Esc Rio Claro	
	MINAS GERAIS			21/23 - CAB Lob B. Horizonte		01/04 - CAB Sen B. Horizonte	
	RIO DE JANEIRO	27/29 - CAB CG.	17/19 - CAB Sen	07/09 - CAB Lob 22/23 - CT Dirigente Fogo de Conselho	12/14 - CAB Esc	01/05 - CIM Lob	
	ESPIRITO SANTO		18/19 - III INDABA NAC (área) Vitória			10/11 - CAB CG.	
NORTE	AMAZONAS		18/19 - III INDABA NAC (área) Manaus				
NORTE-NORDESTE	MARANHÃO					CAB Sen São Luis	
	PARÁ			CAB Lob Belém		CAB Esc Belém	
	PIAUI	06/07 - CAB Lob Teresina 20/22 - CAB Sen Tianguá 26/28 - CAB Esc Teresina					
	CEARÁ		18/19 - III INDABA NAC (área) Fortaleza				
	AMAPÁ				CAB Esc Macapá		
NORDESTE	RIO GRANDE DO NORTE		18/19 - III INDABA NAC (área) Natal			02/04 - CAB Lob 02/04 - CAB Esc 02/04 - CAB Sen Caicó	
	PERNAMBUCO			05/09 - CNA Recife			

CIM - Curso da Insignia da Madeira  
CAB - Curso de Adestramento Básico  
CT - Curso Técnico

Lob. - Ramo Lobinho  
Esc. - Ramo Escoteiro  
Sen. - Ramo Seniors  
Pio. - Ramo Pioneiro  
C - Para Comissário  
CG - Para Chefes de Grupo  
C. CG. - Para Comissários e Chefes de Grupos

## REGIÃO: São Paulo

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	91	90	70	96	60	—	407
2º	98	90	50	188	60	—	486
7º	101	120	35	114	60	—	430
10º	66	120	115	130	60	—	491
17º	64	90	30	12	60	—	256
22º	38	60	—	—	60	—	158
25º	117	120	242	170	60	—	709
26º	127	60	—	176	60	—	423
30º	23	60	05	24	60	—	172
39º	98	90	20	105	60	—	373
41º	45	90	125	54	60	—	374
51º	52	60	10	16	60	—	198
53º	67	90	10	40	—	—	207
55º	24	90	115	—	60	—	289
57º	72	90	—	40	60	—	262
58º	31	60	02	04	60	—	157
65º	25	90	—	48	60	—	223
66º	63	90	20	140	60	—	373
67º	74	90	30	140	60	—	394
68º	74	90	70	128	60	—	422
69º	57	120	—	58	60	—	295
84º	56	90	20	—	—	—	166
100º	41	30	10	20	—	—	101
106º	51	90	45	137	60	—	383
107º	85	90	120	62	60	—	417
111º	44	90	47	150	—	—	331
112º	16	60	—	12	60	—	148
119º	96	60	62	52	60	—	330
122º	24	30	40	24	—	—	118
123º	33	60	15	—	60	—	168
127º	33	90	10	104	60	—	297
131º	124	90	105	332	60	—	711
135º	52	60	—	36	60	—	208
154º	38	60	10	78	60	—	246
156º	118	90	27	80	60	—	375
158º	119	90	105	316	60	—	690
176º	70	90	12	140	60	—	372
189º	70	90	35	113	60	—	368
190º	25	60	—	08	60	—	153
197º	34	90	10	30	60	—	224
202º	80	90	25	146	60	—	401
204º	91	90	85	94	60	—	420
206º	87	90	—	256	60	—	493
207º	47	90	115	34	60	—	346
214º	36	90	20	58	60	—	264
223º	60	90	—	109	60	—	319
224º	50	90	—	110	—	—	250
229º	37	90	15	58	60	—	260
235º	24	90	35	56	60	—	265

## REGIÃO: Rio de Janeiro

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	142	90	69	128	60	—	489
3º	80	120	31	141	60	—	432
4º	104	90	49	186	60	—	489
5º	24	60	12	—	60	—	156
6º	46	90	25	108	60	39	368
7º	42	90	27	20	60	—	239
8º	95	120	27	115	60	95	512
9º	74	90	15	108	60	—	347
12º	91	120	—	127	60	—	398
13º	51	90	45	68	60	15	329
15º	52	90	32	70	60	—	304
16º	70	90	54	26	60	—	300
17º	71	90	14	30	—	—	205
18º	105	120	14	112	60	—	411
20º	29	60	25	60	—	—	174
21º	60	120	60	16	60	—	316
23º	162	90	54	290	—	—	596
25º	32	90	60	48	60	—	290
26º	38	90	39	41	—	—	208
28º	65	90	10	—	60	—	225
29º	36	120	—	40	—	—	196
30º	45	90	10	48	60	—	253
32º	33	90	17	20	60	—	220
33º	122	120	98	76	60	—	476
35º	24	90	—	—	60	—	174
36º	65	90	16	178	60	—	409
39º	52	120	17	26	60	—	275
43º	21	60	05	—	—	—	86
44º	41	120	07	103	60	35	366
46º	67	90	20	93	—	—	270
49º	82	120	39	66	60	—	367
50º	26	60	17	20	—	—	123
51º	21	60	20	16	60	—	177
53º	48	90	14	94	60	—	306
54º	17	30	05	04	—	—	56
57º	38	90	10	24	—	—	162
58º	26	60	05	10	60	—	161
59º	74	120	30	88	60	—	372
62º	25	60	37	08	60	—	190
71º	21	60	15	14	60	246	416
75º	10	60	—	—	60	—	130
76º	55	90	25	38	60	—	268
77º	48	60	22	10	60	30	230
79º	57	90	15	10	—	—	172
80º	48	120	05	30	60	—	263
81º	60	120	02	32	—	—	214
82º	91	90	25	—	60	—	266
84º	25	60	—	08	60	—	153
86º	92	120	40	58	60	—	370
87º	46	90	02	32	60	—	230
89º	14	30	5	—	—	—	49

## REGIÃO: Pará

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	32	90	17	22	60	—	221
2º	40	60	11	—	—	—	111
3º	45	60	18	—	—	—	123
4º	24	60	—	—	—	—	84
5º	74	90	23	50	60	—	297
6º	74	90	18	12	60	—	254
7º	41	60	22	—	—	110	233
8º	65	90	30	70	60	—	315
9º	56	60	—	—	—	281	397
10º	59	120	67	142	60	—	448
11º	41	60	40	68	—	225	434
15º	37	90	10	—	—	—	137
16º	61	60	16	50	60	—	247
17º	59	60	34	120	96	—	369
18º	33	30	05	120	60	—	248
21º	33	60	04	—	—	—	97
22º	55	90	17	28	60	192	442
23º	157	60	49	—	60	—	326

## REGIÃO: Bahia

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	48	90	—	36	—	215	389
2º	60	90	36	70	60	—	316
3º	146	90	46	272	60	—	614
5º	38	90	20	94	—	—	242
12º	38	90	14	04	60	—	206
15º	63	90	—	—	—	—	153
20º	24	30	15	16	60	—	145
31º	56	90	—	—	60	—	206
33º	92	90	12	180	60	—	434
43º	75	60	16	50	—	—	201
47º	90	120	—	—	60	—	270
48º	16	30	—	—	60	—	106

## REGIÃO: Santa Catarina

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
3º	25	30	10	—	—	—	65
4º	59	60	77	12	60	35	303
5º	38	90	10	42	60	184	424
8º	35	90	—	—	—	—	125
9º	26	90	—	30	—	—	146
10º	54	90	05	—	60	—	209
11º	64	60	50	28	60	60	322
13º	35	60	—	40	60	—	195
15º	48	90	—	—	60	105	303
16º	26	60	—	—	60	—	146
18º	28	30	—	28	60	—	146
19º	40	60	—	—	—	—	100
20º	41	60	—	—	60	—	161
23º	27	30	—	—	60	—	117
28º	30	60	25	—	60	—	175
31º	24	60	—	—	60	—	144
32º	175	90	110	256	60	135	826
33º	19	60	—	—	60	—	139
35º	25	60	—	66	60	—	211
39º	45	90	—	—	60	—	195
40º	39	90	—	—	60	—	189
43º	76	120	10	152	—	147	505
47º	21	30	14	—	—	—	65

## REGIÃO: Distrito Federal

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
4º	81	90	60	159	60	30	480
6º	99	120	55	172	60	—	506
7º	55	90	—	42	60	—	247
8º	157	90	30	211	60	—	528
9º	77	90	89	108	60	161	585
10º	73	90	25	46	—	—	234
11º	20	30	—	12	60	55	177
12º	56	90	—	16	60	—	222

## REGIÃO: Rondônia

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	17	30	05	—	—	—	52

## REGIÃO: SERGIPE

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
2º	89	120	—	100	60	—	369

## REGIÃO: PERNAMBUCO

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	17	60	—	08	—	—	85
15º	33	90	15	04	60	—	202
16º	04	50	—	92	60	—	216
26º	23	90	10	18	60	—	201

## REGIÃO: Piauí

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	38	90	15	78	—	—	221
3º	40	90	—	—	60	—	190
4º	21	60	07	—	—	—	88
9º	68	90	27	—	60	—	245
10º	57	90	12	88	60	—	307
11º	33	60	—	—	60	—	153
12º	44	90	20	128	—	70	352

## REGIÃO: Paraná

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	20	30	14	08	60	—	132
3º	36	90	47	47	60	45	325
4º	30	60	13	50	60	—	213
7º	41	60	—	146	60	—	307
8º	99	90	87	169	60	—	505
9º	39	90	—	—	60	40	229
11º	22	30	10	—	60	—	122
13º	12	30	—	—	—	—	42
14º	49	90	10	—	60	—	209
15º	27	60	21	28	60	—	196
17º	49	90	40	124	60	—	363
20º	86	90	84	126	—	—	386
22º	69	90	47	132	60	—	398
23º	42	90	30	60	60	—	282
26º	83	90	39	208	60	—	480
27º	47	120	21	104	60	72	424
29º	43	90	—	30	—	—	163
33º	87	90	81	200	60	—	418
37º	75	90	90	118	60	—	433
39º	102	120	110	82	60	—	474
40º	40	90	27	42	60	170	429
42º	15	30	06	20	60	—	131
47º	13	30	07	—	60	—	110
48º	35	90	12	50	60	—	24
49º	100	90	100	130	60	—	480
50º	33	90	12	—	60	62	257

## REGIÃO: Goiás

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
2º	58	90	60	92	60	—	360
4º	55	90	64	12	60	—	281
9º	65	90	12	31	60	180	438
18º	45	90	25	08	60	—	228
22º	33	60	—	—	60	—	153

## REGIÃO: Rio Grande do Norte

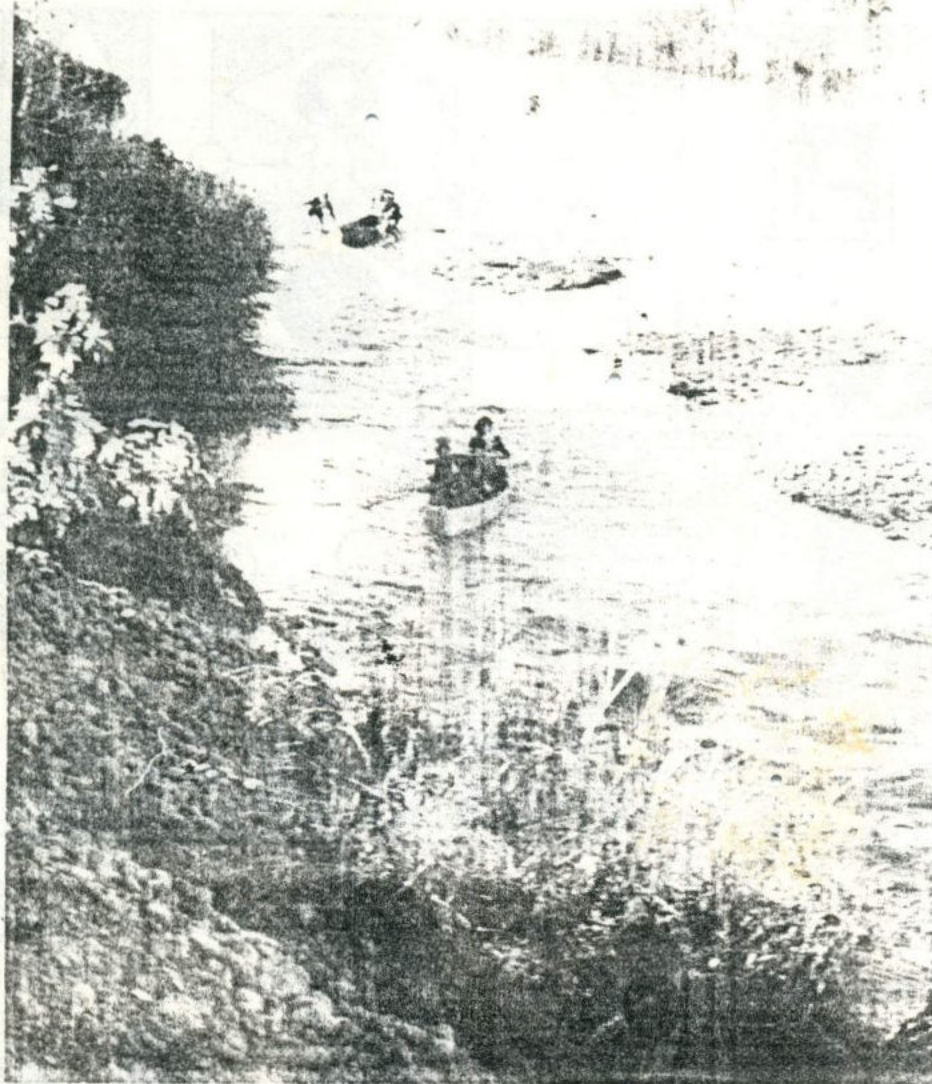
GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	25	60	—	—	60	—	145
2º	115	90	04	220	60	—	489
5º	32	30	—	—	60	—	112
7º	73	90	25	—	60	—	248
12º	35	60	05	44	60	—	204
15º	46	90	—	44	60	—	240
20º	64	120	30	40	60	—	314
23º	26	30	05	—	60	—	121

## REGIÃO: Maranhão

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
4º	57	90	20	50	60	—	277
6º	46	60	—	16	—	—	122
12º	23	60	15	—	60	—	158
13º	25	60	15	24	60	—	184
19º	39	60	—	—	60	—	159

## REGIÃO: Mato Grosso

GRUPO	Item 1	Item 2	Item 3	Item 4	Item 5	Item 9	TOTAL
1º	70	90	85	222	60	—	527
2º	38	90	15	76	—	—	219
7º	67	90	05	24	—	—	186



## “Pioneirismo no Rio de Janeiro

A Região do Rio de Janeiro está realizando um grande trabalho no desenvolvimento do Pioneirismo.

O ramo Pioneiro sempre foi tradicional no Estado do Rio que possui nomes famosos tanto de clãs quanto de Mestres: quem nunca ouviu falar nos clãs “Araribóia” ou “João XXIII”? Quem não conheceu os chefes João Ribeiro dos Santos ou Heinz Zech, grandes Mestres Pioneiros?

Há um ano o pioneirismo fluminense começou uma nova fase de desenvolvimento com um grande dinamismo. Não somente já existem mais de cem pioneiros no Estado do Rio como também estão sendo formados dezenas de novos clãs. Qual seria o segredo deste sucesso?

Em primeiro lugar, a Região do Rio de Janeiro reconheceu a importância do pioneirismo no contexto escoteiro, resolvendo então atacar os principais problemas que assolavam o ramo: falta de divulgação, falta de literatura específica,

falta de atividades e falta de Mestres Pioneiros.

A literatura foi criada (“Pioneiros” em 12 fascículos), os grupos foram assessorados para formarem clãs, foi montado um esquema de divulgação atingindo todos os grupos e foram organizadas várias atividades: os pioneiros representaram 20% da delegação fluminense ao AIP de Porto Alegre e tiveram o seu subcampo exclusivo no 1º ELO Nacional; os pioneiros têm várias opções de atividades regionais englobando diversas áreas de interesse desde conservacionismo até alpinismo, passando por um grupo de teatro amador. O problema da falta de Mestres Pioneiros está sendo resolvido de duas formas: em primeiro lugar, o próprio entusiasmo e o dinamismo dos pioneiros estão atraindo chefes a se dedicarem exclusivamente aos clãs. Em segundo lugar estão os cursos Pré-CAB e o CAB/Pioneiro realizados na Região.

O C.A.B. (o primeiro em vinte anos), dirigido pelo Diretor Nacional de Adestra-

mento, ch. André Pereira Leite, propiciou um grande avanço na até então mal conhecida arte de orientar um clã pioneiro. Dezenas de novos Mestres-Pioneiros foram adestrados e novas conclusões sobre o ramo foram tiradas.

Além da bem sucedida experiência de coeducação atualmente sendo realizada pelo Clã Araribóia (GEMAR “N. Sa. da Boa Viagem), o pioneirismo fluminense também desponta na organização do 3º MUTIRÃO NACIONAL DE PIONEIROS que irá ser realizado em 1979, provavelmente na bela e histórica cidade de Angra dos Reis.

E os resultados já se fazem sentir: Com um pioneirismo atuante, cada vez mais seniores estão interessados em serem pioneiros, entrando nos clãs existentes ou fundando novos clãs. Os seniores estão percebendo que existe uma alternativa quando se completa 18 anos sem possuir vocação para chefia. O clã pioneiro reduz a evasão do Movimento: 18 anos não significam “fim de pista” mas “caminho a seguir”. Que caminho? O caminho para o sucesso: o Pioneirismo.”

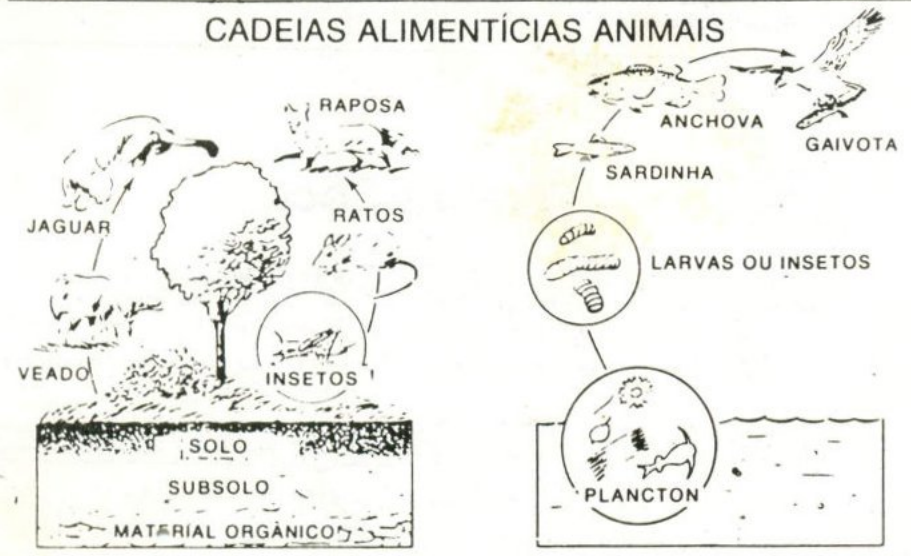
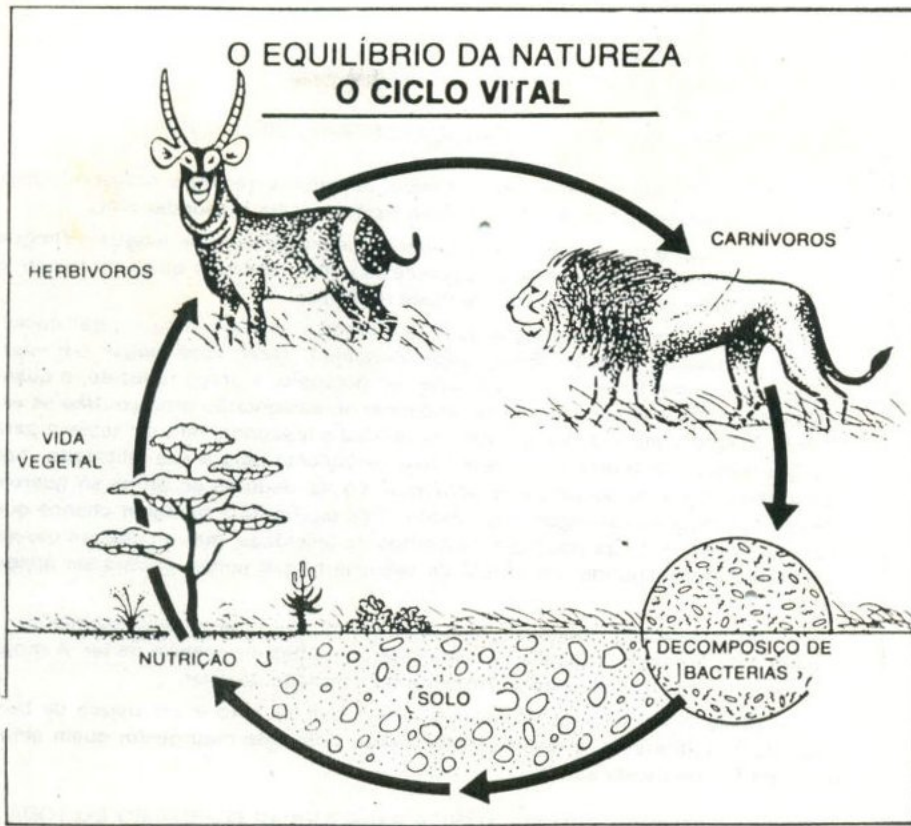


**Recebemos e Agradecemos**

- Pueblito - Costa Rica.
- Canapi - Costa Rica
- Iranian Scouting - Irã
- Crônica de la OEA - Costa Rica
- O Caminhante - 35º RJ.
- Perspectiva Universitária
- Desarrollo - Suíça
- Exploradores de España
- Jornal da Jângal - 33º BA.
- O Barriga Verde - Reg. SC.
- O Forquilha - 43º BA.
- Boletim de Adestramento - BA.
- Escultismo - Guatemala
- Aba-Tupam - 8º RJ.

O Diretor de Publicações concedeu “Autorização de Publicação dos seguintes Informativos:”

- Nº 083 - “O ESCOTA” - GE Mar. Castelo Branco - RJ.
- Nº 084 - “O CERRADO” - GE Marechal Rondon - 4º DF.
- Nº 085 - “SENIOR” - GE Aimoré - 1º MG.
- Nº 086 - “ABA-TUPAM” - GE São Francisco de Assis - 8º RJ.
- Nº 087 - “O FORQUILHA” - GE Paulo Afonso - 43º BA.
- Nº 088 - “BOLETIM DE ADESTRAMENTO” - Região da Bahia.
- Nº 089 - “O CAÇA” - GE Ar. Salgado Filho - 9º DF.



## Vida silvestre livre

### O EQUILÍBRIO DA NATUREZA

Todos os seres vivos exercem um papel importante na imensa e complicada engrenagem da vida. Cada ser vivente tem seu próprio papel a representar para manter o equilíbrio da natureza. Se a vida silvestre correr o risco de extermínio, esse equilíbrio se quebra e compromete todo o resto.

#### A VIDA SILVESTRE ESTÁ AMEAÇADA PORQUE...

A destruição da Natureza em muitos lugares arruina as condições de vida (habitats) para os animais silvestres.

O Homem está erradicando ou reduzindo o número de certos animais, devido à caça sem controle ou outras maneiras, rompendo assim o Equilíbrio da Natureza.

A sociedade moderna força a que os animais deixem seus habitats naturais. Em muitos casos simplesmente não sobra espaço útil para que vivam. Os animais selvagens (e os homens) estão sendo crescentemente aniquilados ou intoxicados pela contaminação ou pelos biocidas (detritos industriais ou subprodutos da indústria).

O progresso tecnológico não oferece aos animais sequer a oportunidade mínima de vida. Muitos animais morrem nas rodovias, electrocutados nos fios de alta tensão etc...

#### A VIDA SILVESTRE DEVE SER PROTEGIDA PORQUE...

Os animais selvagens tem o direito a viver livre sobre a Terra...

Os animais selvagens desempenham importante papel no Equilíbrio da Natureza. O homem já erradicou ou reduziu

sensivelmente o número de certas espécies de animais, hoje em fase de extinção — ocasionando assim a proliferação de outras espécies que, em muitos casos, tornam-se em uma verdadeira ameaça à outras e à Agricultura.

A variedade da vida silvestre e seu bem estar é uma irrefutável prova de um ambiente sadio, sob todos os aspectos.

A proteção da vida silvestre e da Natureza, em conjunto, é fundamental para a sobrevivência da humanidade. — e para o progresso espiritual do homem.

#### QUANDO PODEMOS FAZER...

Amplie este diagrama e afixe-o em um lugar visível à comunidade. Utilize-o para ilustrar palestras sobre ecologia em sua escola, sua igreja, etc...

Considere também a possibilidade de desenhar um mapa de seu bairro onde seja mostrado como o desenvolvimento urbano ou industrial e a construção de rodovias estão ameaçando o Equilíbrio da Natureza. Mostre também o lado positivo as reservas naturais, etc...



## JOGO SÊNIOR

Este jogo poderá ser feito, em pequena escala, durante um dia ou uma tarde, ou, melhor ainda num fim de semana, tomando parte nele diversas patrulhas, mas nunca menos do que três. Menor número do que isso tornará o jogo desinteressante. Naturalmente, este jogo requer um preparo cuidadoso e minucioso por parte da Chefia.

O jogo consiste em dois membros de cada patrulha, serem "PARAQUEDISTAS", que saltam em território inimigo e tem que entregar uma mensagem no Q.G. de sua respectiva patrulha que faz parte do movimento subterrâneo em território inimigo.

**ESCOLHA DO LOCAL** — Em primeiro lugar, deve a Chefia escolher uma área nunca inferior a 5 quilômetros quadrados, obtendo um mapa da região escolhida na maior escala possível. A Chefia deverá, então, percorrer a área com o mapa, verificando se está em dia, e, se não estiver, procurar colocá-lo em dia traçando a posição e o percurso aproximado das novas estradas, a situação de modificações importantes, etc.

**DESENVOLVIMENTO** — Os paraquedistas são equipados com o mínimo de material (para fim de semana) possível, sendo necessárias boas bússolas e desejáveis binóculos. Serão "lançados" dos aviões (os paraquedistas) para o início do jogo (sincronizar os relógios) em diversos pontos bem distantes num do outro. Os dois membros de cada patrulha deverão sair juntos, com instruções para penetrarem no território inimigo numa hora pré-estabelecida. Receberão, antes de partir,

um envelope lacrado (que deve somente ser aberto na hora de iniciar a penetração em território inimigo) contendo uma cópia do mapa com a localização de sua patrulha claramente indicada no mesmo, e, uma mensagem a ser entregue à pessoa que ficará no acampamento de sua Patrulha. Naturalmente, o mapa do paraquedista da patrulha "A" indicará a localização do Q.G. da patrulha "A", e não das outras patrulhas. Deverão os paraquedistas levar consigo uma ambulância de bolso.

**INÍCIO** — Já no início do jogo, o restante das Patrulhas se encontrarão acampadas nos pontos dos seus respectivos Q.G. com a flâmula da Patrulha içada em lugar bem visível. Cada paraquedista terá, no seu braço direito, uma fita ou faixa com as cores de sua Patrulha bem visível. Ficará em cada acampamento um membro de cada Patrulha; os outros à vontade para patrulhar a área e "matar" ou "prender" os paraquedistas ou membro de outra patrulha que encontrarem. Em volta do acampamento de cada patrulha será estabelecida uma faixa de segurança com um raio de 200 metros, dentro da qual os paraquedistas da respectiva patrulha, e os seus membros, ficarão a salvo de qualquer ataque. A "morte" de um paraquedista, ou de um membro de sua patrulha, será pela perda de seu "scalp" (lenço na cintura).

**TÉRMINO** — O término do jogo será em hora pré-determinada, quando todos deverão voltar (de qualquer forma e de onde estiverem) a um ponto pré-estabelecido de reunião com a Chefia. Durante o jogo, a Chefia fará patrulhamento da área do jogo, controlando o mesmo.

A idéia é que os paraquedistas deverão penetrar em território inimigo e, por meio de mapa e bússola, localizar o seu respectivo acampamento de patrulha e entregar a mensagem. Poderá, naturalmente, ser incluído no jogo, o uso de morse, semáfora e outras provas escoteiras à critério e de acordo com a imaginação do Chefe.

**VARIANTE** — O jogo também poderá ser feito com patrulhas inteiras de "paraquedistas" que deverão penetrar em território inimigo, defendido por outras patrulhas acampadas, entregando, então, os "paraquedistas", as mensagens à Chefia, que ficará acampada mais ou menos no centro da área. Há inúmeras variações deste jogo, que poderá ser adaptado a todas as localidades e de acordo com a imaginação da chefia da Tropa.

UMA COISA, PORÉM, É DE SUMA IMPORTÂNCIA: O PREPARO ANTECIPADO E CUIDADOSO DO JOGO.

## SEMPRE ALERTA

Informativo da União dos Escoteiros do Brasil

DIR. PUBLICAÇÕES E  
RESPONSÁVEL PELO  
SEMPRE ALERTA  
CH. CONSTANTINO ATTANAZIO  
REDATOR  
CARLOS MOREIRA  
PESQUISA  
SERGIO TISCOSKI  
CORRESPONDÊNCIA PARA  
— CAIXA POSTAL 04-0079 ou  
— CAIXA POSTAL 07-1103 ou  
— SQS 308 - BLOCO D APTº 202  
70 000 - BRASÍLIA - DF

TÓXICOS UMA REALIDADE PARA A QUAL DEVEMOS ESTAR "SEMPRE ALERTA"

CARTA DEIXADA PELO ESTUDANTE NORTE AMERICANO PERCY, DEPENDENTE DE TÓXICOS, ANTES DE MORRER... JOVEM

(colaboração do informativo PROVETA do GE Georg Black 1º RS)

"Se alguém lhe oferecer algum tóxico, demonstre ser mais homem do que eu fui. Não se deixe tentar por nenhuma razão e saiba responder NÃO.

Espero que o meu gesto possa ajudar alguém e desejo que ninguém chegue a conhecer o inferno pelo qual eu passei e as penas contra as quais me debati e estou me debatendo ainda), e agora neste momento.

Talvez você encontre amigos que lhe ofereçam, grátis, um pouco da "coisa" ou do "baseado", para depois, sucessivamente, fazer você pagar por elas. Depois lhe venderão um tipo mais forte; no princípio, a preço reduzido, e quando perceberem que você se tornou dependente, aumentarão o preço. Não se esqueça de que a mesma pessoa que lhe vendeu a maconha, terá em reserva para você a heroína. E tudo isso porquê? Não certamente para a sua felicidade, mas para obter dinheiro ao preço de uma vida. Os vendedores de droga só querem destruir você para conseguir seu intento, e se agarrarão a qualquer chance que você oferecer. A droga pode dar momentos de felicidade, mas a cada um desses momentos corresponde um século de desespero, que jamais poderá ser apagado.

A droga destruiu todos os meus sonhos de amor, as minhas aspirações, a minha vida no seio da família — uma vida que antes eu gostava de ter. A droga me fez prisioneiro de seu vício. Tirou minha liberdade de viver.

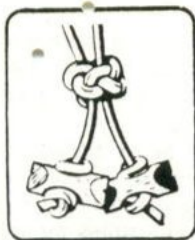
A única coisa que eu posso felicitar-me por ter feito é um pouco de bem durante a minha vida, e espero poder salvar, com este meu gesto, quem ainda está em tempo de ser salvo!"

O ESCOTEIRO ESTÁ SEMPRE ALERTA PARA AJUDAR O PRÓXIMO EM TODA E QUALQUER OCASIÃO



## Quebra-Coco

Que-bra cô-co, que-bra cô-co na la-dei-ra do Pi-á, Es-co-  
An-tes MES-MO de NAS-CER — Es-co-tei-ro JÉ e-ra já Pois MEU  
tei-ro que-bra cô-co Mas de-pois vai tra-ba-lhar.  
pai foi um VA-quei-RO NO ser-tão do Ce-a-rá.



## "SEMPRE ALERTA"

O Comissário Nacional de Antigos Escoteiros solicita, a quem possuir um exemplar da "Revista Scout de Las Américas", nº 196, de Fevereiro/68, fazer contacto.

Endereço: R. Barão de Mesquita 453  
C/ VI - 20.540 - Rio de Janeiro-RJ.

## O assunto é... cursos

4 a 17 Fev 79 - Curso de Serviço profissional Escoteiro-RJ.

21 a 25 Fev 79 - 3º Curso Internacional de de Adestradores-DF.

Receberam a IM, os seguintes Chefes:

- Ramo Lobinho:
- Ch. Inácio Ferreira Dantas — DF.
- Ch. Amélia Nunes Tavares — SP.